UTILIZAÇÃO DE VÍDEO E EXPERIMENTO NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM SOBRE O TEMA MISTURAS

Apresentação: Relato de Experiência

Maria Aparecida Oliveira de Melo¹; Ábina Profiro de Oliveira²; Rafael Ferreira da Silva³;
Priscilla do Carmo⁴

Introdução

Muito se fala em uma educação escolar que fuja do tradicionalismo de quadro e giz (ou piloto, quando há material deste tipo nas escolas). Até que ponto e de que forma uma aula que traz algo a ser chamado de "novo" tem efeito de facilitador no processo de ensino-aprendizagem? Adequar materiais disponíveis (TV, datashow, computador, etc.) com estratégias pedagógicas estimulam o aluno a prestar mais atenção e assim compreender melhor o assunto abordado. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência, onde foi utilizado tanto vídeo quanto experimento em uma intervenção sobre o tema “misturas”, realizada pelos integrantes do PIBID¹, estudantes da UFPE-CAV, com alunos do 9º ano da Escola Municipal Dr. Ivo Queiroz Costa, no município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

Relato de Experiência

É importante à adesão de recursos que possibilitem ao aluno a oportunidade e experiência de não apenas ouvir ou ver algo estagnado durante o momento das aulas. As mesmas não precisam acontecer só de modo tradicional, tendo recurso audiovisual presente na escola, se deve ter utilização deste meio na sala de aula, tendo em vista a possibilidade destes recursos, contribuir para como processo de ensino/aprendizagem. “Os Meios de Comunicação operam imediatamente com o sensível, o concreto, principalmente, a imagem em movimento. Combinam a dimensão espacial com a cinestésica, onde o ritmo torna-se cada vez mais alucinante (como nos videoclips)” (MORAN, 1999, p.04). O aluno passa a ter

¹Ciências Biológicas, UFPE, cidinhamelo1990@hotmail.com

²Ciências Biológicas, UFPE, abina.por.firo@hotmail.com

³Ciências Biológicas, UFPE, Rafaelsilvabiologia@hotmail.com

⁴Pedagoga. Mestre em Educação – UFPE / CAA. Professora UFPE – CAV, priscillacarmopontes@hotmail.com
I Programa de Iniciação a Docência

mais autonomia no seu aprendizado, tem a oportunidade de desfrutar momentos que os fazem abrir as portas da criatividade. “Cabe à escola estar preparada para receber os educandos de uma forma atrativa, permitindo uma boa interação entre professor, aluno e recursos oferecidos” (SANTOS 2010, p. 23).

Outra forma de inclusão metodológica é a experimentação como estratégia pedagógica. A fim de elucidar de uma forma mais real o “fazer” e assim reforçar o que foi visto com o vídeo para uma compreensão maior pelos alunos em relação ao tema em questão, é a experimentação que traz à tona e reforça o quanto deve ser dado à oportunidade, para que os mesmos possam ser autores na atividade proposta, e possam através desta, contemplarem o conhecimento adquirido por meio da sua participação ativa no processo.

Imagem 1: Atividade Experimental. Fonte: Própria

Considerações

A realização deste trabalho nos permitiu perceber o quão importante é trazer para a sala de aula, recursos que tornam a aula mais dinâmica e proveitosa, considerando a aprendizagem do aluno. Com isso, foi possível perceber quanto um vídeo, um experimento, ou qualquer outra atividade planejada pode mudar o comportamento, o interesse e o aprendizado dos alunos. Portanto, foi uma experiência proveitosa onde reforça as ações que devem ser postas em prática durante a licenciatura.

Bibliografia

MORAN, José Manuel. O uso das novas tecnologias da informação e da comunicação na EAD-uma leitura crítica dos meios. Palestra proferida no Programa TV Escola-Capacitação de Gestores, 1999.

SANTOS, P. C. A utilização de recursos audiovisuais no ensino de ciências: tendências entre 1997 e 2007. São Paulo, 2010.